

AMBIENTE VISUAL: GUIA PARA DISPOSIÇÃO E MATERIAIS

1) LUZ

A criança deficiente visual (baixa visão) necessita de uma boa iluminação, tanto quanto possível.

Para a maioria das crianças quanto mais luz melhor assim elas usarão a visão.

PORTANTO:

- a) Não cubra as janelas com trabalhos de arte ou as bloqueie com móveis.
Somente puxe a persiana (quando necessário).
Nota: Veja ponto 2.
- b) Certifique-se de que as áreas na qual as crianças sentam estão bem iluminadas e não tem sombra de móveis, plantas ou de adultos. Não fique entre a criança e a luz.
- c) Use materiais coloridos e com brilho para mostra a criança.
Nunca use papel preto para revestimento (Obs: as cores amarelo, azul-claro, verde-claro ou branco são as melhores).
Se você tem que ter fundo de papel preto, adapte na porta, objetos e móveis, cores que você pode destacar do resto da sala.
- d) Use atividades com iluminação no encerramento das atividades. Experimente e veja quem é auxiliado. Isto não é só aplicado para leitura ou escrita, mas para qualquer atividade visual – pintura, quebra cabeça etc...
- e) Não deixe as crianças se inclinar sobre suas atividades. Use um apoio para trazer as atividades no nível delas.
Experimente ver se elas podem realizar as atividades na distância certa e sentado corretamente.
Inclinar-se sobre o trabalho pode ser só um hábito.
- f) Mantenha a sala com luzes acesas mesmo que você não precise delas, as crianças precisam.

ENTRETANTO, cuidado com:

BRILHO

As crianças podem se sentir incomodadas por luz forte brilhando diretamente nelas.

Para a criança com catarata isto é igual “Sol através de um pára-brisa sujo”. Algumas de nossas crianças gostam do efeito e não querem fazer nada, mas só a contemplação da luz, outros sentem dor.

- a) Uso de luz refletida – As luzes de parede são recursos para apontar o forro e refletir para baixo.
Atividades com luz podem refletir nas paredes.
- b) Puxe a persiana ou afaste da janela a fonte da fixação da luz.
- c) Use apoio aderente, que não brilhe, pois poderá refletir uma luz muito forte.
Não use livros brilhantes ou fotos.
- d) Cuidado com o uso de “realces” para trabalhos de arte. Isto ajuda crianças, mas confundem outros.

CONTRASTE

Um bom contraste entre o que a criança está olhando e o fundo ajuda-a ver mais claro. Tentes estas idéias:

- a) Use CCTV para pinturas e desenhos mesmo se a criança não necessita de trabalho ampliado.
- b) Use caneta de boa qualidade em papel branco.
- c) Use cores contrastantes para arte – ex: pintura verde escura num fundo amarelo etc...
- d) Pense a respeito das cores usadas em atividades de vida diária – farinha de trigo numa tigela marrom.
- e) Quando a criança está aprendendo sinais, pense a respeito do fundo. Você deve usar uma blusa lisa ou parar contra uma parede lisa.
- f) Coloque a criança em direção a uma parede ou peça de móveis, não em direção à classe se você quer que ela olhe alguma coisa.
- g) Objetos em estantes – Eles se destacam de fundo? Se elas fossem fechadas ajudaria.

POSIÇÃO E TAMANHO

Isto parece obvio, mas é difícil de fazer – lembre que a criança não pode ver a distância.

Pense a respeito:

- a) Posição de etiquetas e amostras – Eles estão muito alto para crianças verem?
- b) Sua posição quando você está sinalizando. A criança pode ver você claramente?
- c) Posição dos brinquedos favoritos, equipamentos etc.
- d) Tamanho: Você nem sempre tem que fazer coisas maiores.
Se a criança tem um campo visual tubular ou restrito você teria que fazer coisas menores.
Experimente tamanhos diferentes.

CLARIDADE

Especialmente quando o prédio é novo, o que parece vivo e interessante para nós, poderia ser só confuso para as crianças.

Por esta razão:

- a) Mantenha as coisas simples, uma amostra clara, simples é melhor que um “amontoadado desorganizado” três ou quatro formas simples são melhores que um amontoadado de pequenas coisas.
- b) Deixe claro onde uma área começa e outra termina. Ex: delimite o trabalho com uma borda simples, use papel de fundo para separá-los da parede, deixe um espaço claro entre o exposto e os móveis. É melhor ter poucas coisas bem localizadas que um amontoadado de brinquedos os quais ficam um sobre o outro.
- c) Tente e mantenha os objetos num padrão do que num amontoadado. Ex: tenha todos os objetos na mesma altura, todos os brinquedos juntos numa área bem definida.
- d) Ponha os equipamentos fora quando não está usando. Quanto mais pedaços e peças numa sala, mais confusão visual terá.

Acima de tudo encoraje as crianças a usarem seus olhos – leve-as a ver coisas tente persuadi-las a usar sinais para um propósito. Nunca coloque alguma coisa nas mãos da criança, mas espere que ela os alcance.

DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES VISUAIS

MATURAÇÃO DAS HABILIDADES VISUAIS

PERCEPÇÃO DE LUZ

CONSCIÊNCIA VISUAL (PERCEPTIVO)

FIXAÇÃO

OLHAS ITEM POR ITEM

RASTREAR (SEGUINDO) OBJETOS MÓVEIS

MANTÉM CONTATO VISUAL – COM PESSOAS

COM BRINQUEDOS

CONVERGÊNCIA

ACOMODAÇÃO

COORDENAÇÃO OLHO-MÃO

EXPLORAÇÃO

OBSERVAÇÃO

OBSERVAÇÃO SELETIVA – LOCALIZAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO (HABILIDADE PARA DISCRIMINAR ENTRE DOIS PONTOS PEQUENOS)

QUESTÕES A CONSIDERAR QUANDO SE OBSERVA COMO A CRIANÇA USA SUA VISÃO NO DIA A DIA

OBSERVANDO O USO DA VISÃO

1. Sua criança, ocasionalmente, tenta localizar objetos visualmente?
2. Quais objetos?
3. Sobre quais circunstâncias?
4. Onde estava o objeto em relação à criança?
5. Com qual frequência isto aconteceu?
6. A sua criança responde a luz ou a luz do sol com movimentos rápidos de dedos em frente aos olhos ou qualquer outro comportamento específico?

7. Usando um mostrador de relógio para basear a descrição, onde a sua criança responde mais rapidamente quando as coisas são direcionadas para ela? Disponha os objetos, materiais etc, em diferentes posições por ex: e observe em que posição a criança responde mais rapidamente, quando os objetos e materiais etc, são direcionados até ela.
8. Tem mais preferência por uma cor que por outra? Quais?
9. O que acontece quando um objeto é movido para o lado ou para longe da criança, como ela reage a isto?
10. Qual a distância que a sua criança pode reconhecer a mãe ou uma pessoa conhecida numa situação inesperada e desconhecida?
11. Como a sua criança examina um objeto?
12. A sua criança discrimina entre objetos? O quanto eles são semelhantes em tamanho, cor e forma?
13. A sua criança move a cabeça, olhos, para seguir luzes, objetos e pessoas?
14. A sua criança protege ou fecha os olhos numa situação nova ou ameaçadora?
15. A sua criança fecha os olhos quando é tocada?
16. A sua criança faz contato visual com você?

As questões acima foram retiradas de: "Deaf-Blind Infants and children" – McInns and Treffry (1982) Pág. 164